



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE DO COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

No vigésimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas, via plataforma Google Meet, foi realizada a segunda reunião ordinária de dois mil e vinte do Colegiado de Curso de Medicina Veterinária (MV). Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Presidente do colegiado), **Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte**, **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Michelly Fernandes de Macedo**. O professor **Carlos Eduardo Bezerra de Moura** justificou a ausência. Tendo verificado a existência de quórum, a presidente do colegiado informou aos presentes que convidou os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de medicina veterinária para se fazerem presentes por haver ponto em comum entre colegiado e núcleo. Antes da discussão de pontos, a presidente do colegiado propôs alterar a ordem dos pontos de pauta, de forma que as discussões envolvendo o NDE tivessem prioridade na reunião. A professora, então, apresentou a nova ordem da pauta e, após a mesma ser aprovada, discutiu-a junto aos membros conforme se vê a seguir. **Ponto 5. Apreciação do encaminhamento do NDE do curso sobre a solicitação da Reitoria encaminhada pelo DCA (Memo Reitoria 14/2020 e DCA 31/2020);** a professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** informou que a solicitação via memorando (Memo Reitoria 14/2020) foi cancelada pela Reitoria para as coordenações, mas foi mantida para os departamentos, visto que o estabelecimento da carga horária dos docentes é atribuição dos mesmos. Dessa forma, a solicitação de levantamento com justificativa acerca da necessidade da contratação de docentes para os cursos de graduação vinculados ao DCA foi mantida pelo Departamento (Memo DCA 31/2020). Tal solicitação justifica a consulta ao NDE, para enriquecer a discussão e visualizar as necessidades do curso tendo em vista a construção em andamento da nova matriz curricular do curso. A professora **Nilza Dutra Alves**, convidada do NDE, salientou que o diagnóstico era necessário para a busca de novos códigos de vaga frente à criação de novas universidades pelo governo federal. Fez sugestão de que, em relação à carga horária dos docentes, deve-se levar em consideração apenas os cursos de graduação, discriminando a disciplina e áreas de forma a melhor justificar a demanda do curso de MV. A professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** acrescentou que as necessidades do curso podem ser diferentes daquelas do departamento e por isso as manifestações de cada curso é importante, em seguida, começou a ler o esboço do documento com as demandas a serem encaminhadas. A professora **Michelly Fernandes de Macedo** salientou que não apenas as necessidades atuais, mas as futuras devem ser encaminhadas pelo colegiado. A professora **Nilza Dutra Alves** sugeriu fazer a análise de números e que a tabela utilizada no documento deveria ter como base a demanda do cenário atual. A professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** propôs enfatizar a necessidade por áreas. A professora **Michelly Fernandes de Macedo** sugeriu que as áreas para as quais futuros docentes deveriam ser direcionados são, principalmente, as áreas de clínica veterinária e sanidade animal, levando em consideração o perfil do egresso. Em seguida, discutiu-se a redação do documento para encaminhamento de demanda. A redação final do mesmo está no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE DO COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

APÊNDICE I desta ata. **Ponto 1. Aprovação da ata da 2ª Reunião Extraordinária de 2020 do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária.** ata aprovada por unanimidade. **Ponto 2. Apreciar pedido de aproveitamento de ESNO como ESO.** pedido do discente Antonio Alves Maia Neto foi aprovado. **Ponto 3. Aprovação dos planos de atividades de TCC para o semestre remoto 2020.1.** O plano de atividades da discente Ana Maria de Assunção Lima foi aprovado sem ressalvas. E em relação à solicitação do discente Walnê de Oliveira, o plano foi aprovado com o condicionamento de que o orientador efetue adequações no mesmo, de forma a explicitar melhor os objetivos e metodologia do plano. **Ponto 4. Apreciação do encaminhamento do NDE e concordância dos docentes sobre as disciplinas de ofertas específicas para os cursos do DCA que estão lotadas no DBIO.** A professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** apresentou o encaminhamento do NDE do curso (15ª reunião de 2020) que, com base na discussão da atualização da matriz do curso dentro do trabalho que vem sendo realizado para atualizar o PPC e com o relato dos professores interessados, recomendou o encaminhamento para o DCA iniciar a tramitação com o objetivo de trazer as disciplinas de Fisiologia Animal I e II e Farmacologia geral para o departamento. Durante a discussão a professora **Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte**, lembrou que as disciplinas de Bioética e Medicina Legal e de Comportamento e Bem Estar Animal que estão sob sua responsabilidade também estão na mesma situação e ela já há algum tempo vem manifestando o mesmo interesse. Com no exposto o Conselho discutiu e concordou com o encaminhamento do NDE acrescentado ainda as disciplinas elencadas pela professora **Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte**. **Ponto 6. Discussão sobre propostas de critérios a serem encaminhados para o DCA, objetivando o atendimento da alteração do § 2º, inciso II, Artigo 10º da RESOLUÇÃO CONSEPE UFERSA 001/2019 (Pauta da 8ª Reunião Ordinária de 2020 do CONSEPE), em consonância às demandas dos cursos de graduação vinculados ao departamento.** A presidente do colegiado apresentou a proposta para alteração de carga horária docente com base na deliberação da reunião Consepe citada. A professora **Michelly Fernandes de Macedo** fez encaminhamento no sentido de que para que um docente entregue uma dada disciplina, este deve entregar um de acordo de outro docente efetivo do departamento aceitando assumir a mesma. Encaminhamento aprovado. Outros critérios adicionais foram então discutidos e o colegiado decidiu que os critérios gerais para que o docente tenha aprovada a redução de sua carga horária devem ser: *1. Apresentar uma justificativa para apreciação do pedido; 2. Fica condicionada à concordância documentada de outro docente assumir a disciplina objeto da solicitação. Caso o docente que concordou em assumir provisoriamente a disciplina, por qualquer motivo, torne-se impossibilitado de seguir com o compromisso, o docente inicialmente responsável deve reassumir a mesma. 3. Fica condicionada à aprovação do NDE e Colegiado de Curso (mediante parecer solicitado pelo DCA).* Encaminhamento aprovado por unanimidade. Ficando acordado que a coordenação do curso enviará essa deliberação para o DCA submeter a

Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | Caixa Postal 137 | CEP:59625-900

Fone: (84) 3317-8540 (RM: 1433, 1013 e 1195) E-mail:[medicinaveterinaria@ufersa.edu.br](mailto:medicinaveterinaria@ufersa.edu.br) |

[www.ufersa.edu.br](http://www.ufersa.edu.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

## **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE DO COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

aprovação da assembleia departamental. **Ponto 7. Outras ocorrências.** A professora **Michelly Fernandes de Macedo** informou a respeito da criação de um grupo de trabalho no CRMV-RN que vai avaliar o funcionamento dos laboratórios que envolvem a MV, conforme comunicado do conselho. Não havendo mais comentários, às dezessete e quinze, a presidente do colegiado, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a reunião. E eu, **Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos**, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais membros quando aprovada. xxx

**Presidente do Colegiado do curso de Medicina Veterinária:**

Sthenia dos Santos Albano Amora \_\_\_\_\_

**Membros Presentes:**

Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte \_\_\_\_\_

Juliana Fortes Vilarinho Braga \_\_\_\_\_

Michelly Fernandes de Macedo \_\_\_\_\_

**Secretário:**

Leonardo Mickael do Vale Vasconcelos \_\_\_\_\_



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

## **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE DO COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

### APÊNDICE I

#### **Fundamentação:**

O NDE do curso de medicina veterinária (MV) vem trabalhando na atualização do projeto Pedagógico do Curso (PPC) desde fevereiro de 2019. Esse processo de atualização reside no fato do nosso PPC atual ter sido aprovado ainda em 2006, somado à publicação das novas diretrizes curriculares nacionais (DCN) para os cursos de medicina veterinária pelo MEC ([Resolução CNE 03/2019](#)) e a curricularização da extensão ([Resolução CNE 07/2018](#)), ambas com prazo para implantação.

Esses instrumentos trazem algumas necessidades que, já hoje, se refletem em demandas de docentes em áreas específicas e de competência exclusiva do médico veterinário, conforme a [Lei nº 5.517/1968](#), que dispõe sobre o exercício da profissão do médico-veterinário.

Dados recentes sobre o perfil do egresso do curso de MV da Ufersa revelam que 92% dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho e 50% desses profissionais atua, principalmente, em clínicas médicas e/ou cirúrgica veterinária de animais domésticos. Os dados do [perfil do egresso estão disponíveis na página do curso](#).

O destaque para atuação em clínicas veterinárias refletem a necessidade de expansão da área, uma vez que, o mercado veterinário cresce em torno de 5% ao ano. Além disso, o aumento da visibilidade e a importância no bem-estar dos animais de companhia têm contribuído para que os médicos veterinários formados com habilidade para essa área continuem em evidência no mercado de trabalho ([ABHV, 2018](#)).

Outra área da MV que merece ser evidenciada é a saúde pública. Desde 1998, a MV é reconhecida como profissão da área de saúde pelo Conselho Nacional de Saúde ([Resolução CNS/MS 287/1998](#)) e, em 2011, a categoria passou a integrar as equipes multiprofissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, Nasf-AB ([Portaria GM/MS 2.488/2011](#)). Nas Secretarias Municipais de Saúde, os médicos veterinários apoiam ações como vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância em saúde ambiental, controle de vetores, controle de zoonoses e promoção da saúde. Apesar disso, no Rio Grande do Norte, são apenas sete médicos veterinários residentes e quatro contratados no Nasf-AB, registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) até outubro de 2019. Tais dados reforçam a necessidade de formação do profissional em MV com habilidade para essa área.

Nesse cenário, torna-se evidente a valorização de áreas cujos conteúdos curriculares contemplem as mudanças climáticas, resistência antimicrobiana, emergência de novas doenças, programas de sanidade animal e atenção primária em saúde, correspondendo àquelas que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

## **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE DO COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

podem expandir as frentes de atuação do médico veterinário. Em cada uma dessas, há vasto leque de atividades específicas a serem desenvolvidas ([BRANT, 2018](#)).

Outra área promissora para o egresso do curso de MV da Ufersa está na indústria alimentícia relacionada a tecnologia do pescado. A região Nordeste do país é responsável por 19% da produção brasileira de peixes e também por quase toda produção de camarão do país, com 99,4% do total nacional. Na região, só o Rio Grande do Norte foi responsável por 43,2% da produção de peixes em 2018 ([PPM-IBGE, 2018](#)) e por 80% das exportações brasileiras de atum. Com a comunidade internacional cada vez mais exigente no sentido de garantir que a pesca brasileira utilize métodos sustentáveis e equilibrados, a presença do médico veterinário atuando nesse nicho pode fomentar que o Brasil avance ainda mais neste segmento ([Sindipesca-RN, 2019](#)).

Ainda sobre as especialidades emergentes da MV ([CFMV, 2017](#)), a apicultura tem especial destaque na região Nordeste, contribuindo com 33,6% da produção brasileira de mel em 2018 ([PPM-IBGE, 2018](#)). No Rio Grande do Norte, destaca-se o Centro Tecnológico de Apicultura e Meliponicultura do estado do Rio Grande do Norte (Cetapis), instalado com recursos do Ministério de Ciência e Tecnologia e da Ufersa. Destaca-se que a qualidade dos produtos e a preocupação sanitária tornam essencial a presença do médico veterinário no acompanhamento da produção e inspeção apícola ([CFMV, 2015](#)).

As demandas supracitadas em relação ao perfil do egresso médico-veterinário e o mercado de trabalho evidenciaram a necessidade de atualização do PPC e a introdução de novos componentes curriculares específicos em áreas atualmente não contempladas em nosso curso. Para atender a essas necessidades e ainda aos instrumentos normativos previamente citados, com prazo de implantação até agosto de 2021 ([Resolução CNE 03/2019](#)), foram propostas atualizações que ocasionarão um aumento de 22,6% na carga horária total do curso, o que já foi discutido e apresentado aos docentes e aprovado na 14ª reunião do NDE de 2020 e encontra-se [disponível para consulta](#).

Na atual matriz curricular do curso e, de forma mais evidente, com a atualização dessa matriz (Quadro 1), observam-se duas grandes áreas/conteúdos com número de docentes abaixo do necessário, pois atualmente há apenas dois professores para cada uma dessas áreas, com cargas horárias por docente distribuídas de forma desproporcional, dada as especificidades de competência por área de atuação de cada docente.

Quadro 1: Disciplinas de dois eixos de conteúdos essenciais do curso de Medicina Veterinária da Ufersa, que apresentam alta carga horária e maior demanda por docentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE DO  
COLEGIADO DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

Ciências da medicina veterinária					
Conteúdos	Disciplinas	CH PPC atual	CH PPC novo	Número de docentes	CH / docente
Clínica Veterinária	Terapêutica veterinária	75	75	1 docente	17h semanais / docente
	Clínica médica de pequenos animais	90	120		
	Toxicologia veterinária	60	60		
	Clínica cirúrgica de grandes animais	60	60	1 docente	8h semanais / docente
	Clínica cirúrgica de pequenos animais	60	60		
		<b>CH total</b>	<b>285</b>	<b>375</b>	
Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública	Epidemiologia	60	60	1 docente	9h semanais / docente
	Saúde pública	60	45		
	Zoonoses	0	30		
	Doenças infecciosas dos animais domésticos	75	75	1 docente	10h semanais / docente
	Sanidade de aves domésticas (Ornitopatologia)	45	45		
	Sanidade suína	0	30		
	Doenças parasitárias dos animais domésticos	0	30	SEM docente	6h semanais / docente
	Sanidade dos organismos aquáticos	0	30		
	Sanidade apícola	0	30		
	<b>CH total</b>	<b>240</b>	<b>375</b>		<b>25h semanais</b>
<b>CH TOTAL MATRIZ</b>	<b>CH total</b>	<b>4140</b>	<b>5160</b>		

**Pedido:**

Pelas razões expostas, o curso de MV da Ufersa deve caracterizar a educação na construção da cidadania, levando em consideração suas áreas de atuação: clínica veterinária, medicina veterinária preventiva e saúde pública, zootecnia e produção animal, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, incluindo o ambiente e a sociedade. E o seu currículo precisa ser pensado para um perfil acadêmico e profissional descrito para o egresso. Para tanto, precisamos fortalecer a oferta dos componentes curriculares para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas DCN, considerando as demandas e expectativas de desenvolvimento regional.

Considerando a expertise de cada especialidade das áreas de atuação em MV, bem como a alta carga horária de conteúdos essenciais da MV com número reduzido de docentes e a ausência de oferta de componentes curriculares por falta de docentes com perfil para os mesmos, apresentamos a necessidade de contratação de docentes para cada eixo de conteúdos essenciais apresentados no quadro 1, cujas disciplinas elencamos a seguir:

1. Clínica médica de pequenos animais;
2. Clínica cirúrgica de grandes animais;
3. Doenças parasitárias dos animais domésticos;
4. Sanidade de organismos aquáticos;
5. Sanidade apícola.